



FÓRUM

EMPRESAS
COM
REFUGIADOS

Monitoramento Anual 2025

Principais Resultados

O que é o Fórum Empresas com Refugiados

O Fórum Empresas com Refugiados é uma iniciativa da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e Pacto Global da ONU - Rede Brasil formada por empresas e organizações empresariais interessadas em apoiar a inclusão de pessoas refugiadas no mercado de trabalho. O Fórum visa promover a troca de experiências entre empresas, ações de capacitação para a contratação de pessoas refugiadas e compartilhamento de boas práticas.

Sobre a Pesquisa:

O objetivo do Monitoramento Anual do Fórum Empresas com Refugiados é acompanhar a evolução das atividades, contratações e capacitações promovidas pelos integrantes do Fórum, além de permitir que a iniciativa avance ainda mais. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2025. Esse é o segundo monitoramento já realizado, no qual 70 integrantes do Fórum Empresas responderam, representando 49% do total.

Perfil dos respondentes e contratações

38,6%

das empresas respondentes têm presença em outros países.

34,3%

em países da América Latina.

85,7% contratam pessoas refugiadas e migrantes, dessas:

- **98,3%** em regime CLT
- **56,6%** contratam jovens em vagas de aprendiz e de estágio
- **28,3%** contratam em regime de trabalho temporário
- **10%** como prestador de serviço pessoa física ou jurídica
- **10%** contratam em regime intermitente

16.971 pessoas refugiadas e migrantes contratadas atualmente em regime CLT. Salto foi de **41%** nas contratações em comparação com 2024. Com a adesão ao Fórum, empresas registram aumento médio de **62%** nas contratações de pessoas refugiadas.

Perfil das pessoas refugiadas contratadas

Interseccionalidade:

- 81% das empresas que contratam contam com mulheres refugiadas
- 51% têm pessoas refugiadas 50+
- 36% têm pessoas refugiadas pretas e pardas
- 28% pessoas refugiadas indígenas
- 26% pessoas refugiadas com deficiência
- 25% contam com pessoas refugiadas LGBTQIA+

- 43% das empresas que contratam têm pessoas refugiadas e migrantes em **cargos de liderança**.
- 70% das empresas responderam que as pessoas refugiadas contratadas ganham, em média, de **2 a 3 salários mínimos**.

Nacionalidades mais comuns:



Venezuela
57,1%



Haiti
22,4%



Angola
4,8%



Cuba
4,3%

Benefícios das contratações

Empresas relataram benefícios dessas contratações:

- Aumento de engajamento, produtividade e retenção
- Demonstração de resiliência e colaboração
- Contribuição para ambientes de trabalho mais inclusivos e eficientes
- Ocupam lacunas em funções técnicas e em regiões com falta de profissionais

Algumas integrantes responderam que também monitoram as taxas de turnover e registraram, em média, o seguinte índice:

6%

Funcionários refugiados
(metade do índice geral)

Como a empresa conecta a contratação de pessoas refugiadas com a estratégia geral ou negócio da companhia?

Veja alguns comentários de empresas:

“ Está conectada à estratégia da empresa: valorizar a pluralidade de perfis como força para inovação, engajamento e sustentabilidade do negócio ”

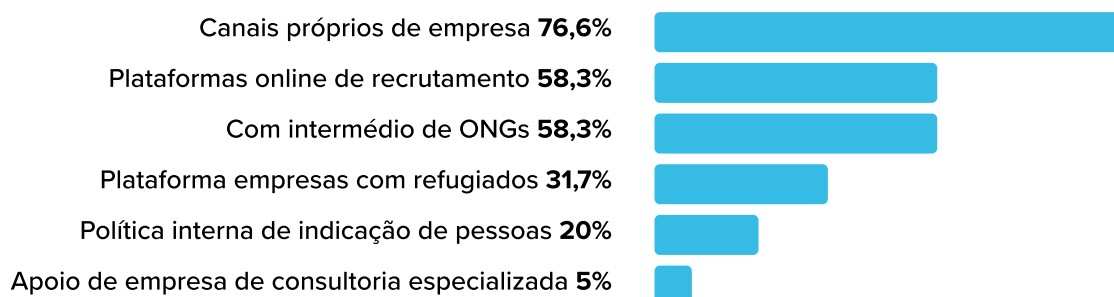
“ Está integrada à nossa estratégia de negócio por meio de três pilares: diversidade como vantagem competitiva, fortalecimento da marca empregadora e resposta ágil às demandas operacionais ”

“ Oportunidade estratégica que une inclusão e resultados ”

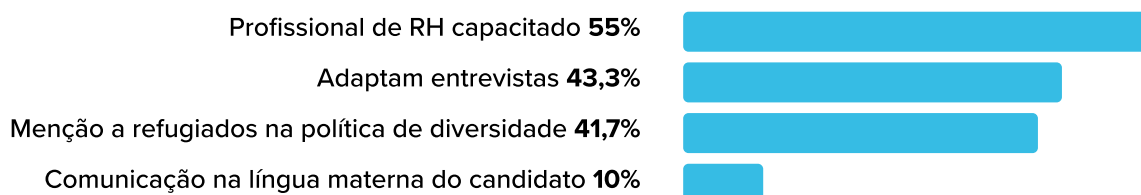
Ações das empresas

As companhias elencaram quais iniciativas têm desenvolvido para avançar na inclusão desses(as) funcionários(as):

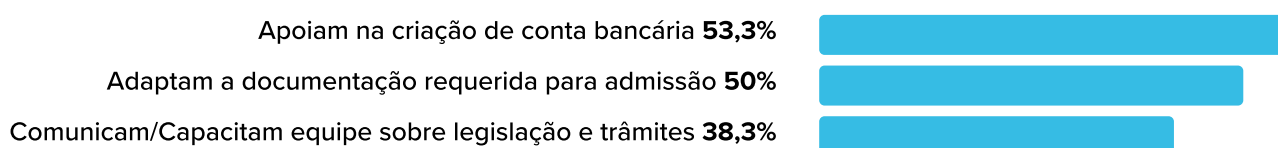
Divulgação da Vagas de Emprego



Melhorias no processo seletivo

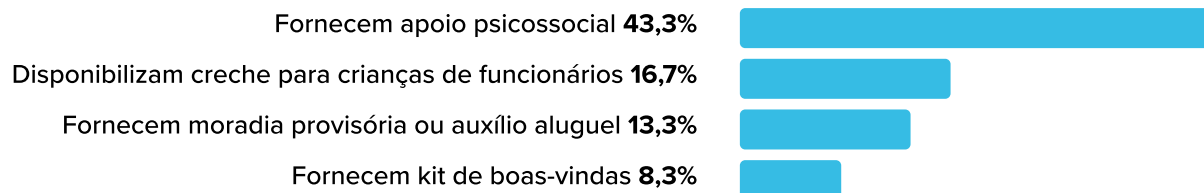


Melhorias na contratação

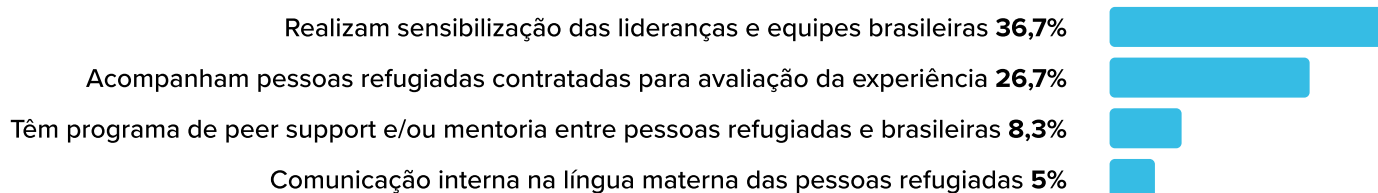


Ações das empresas

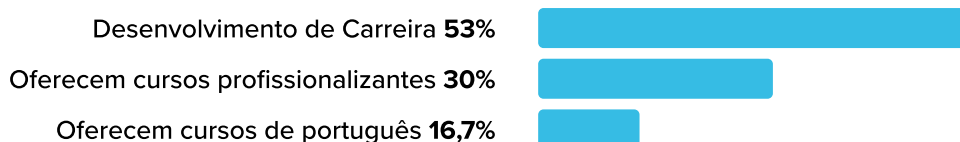
Preparação e adaptação à empresa



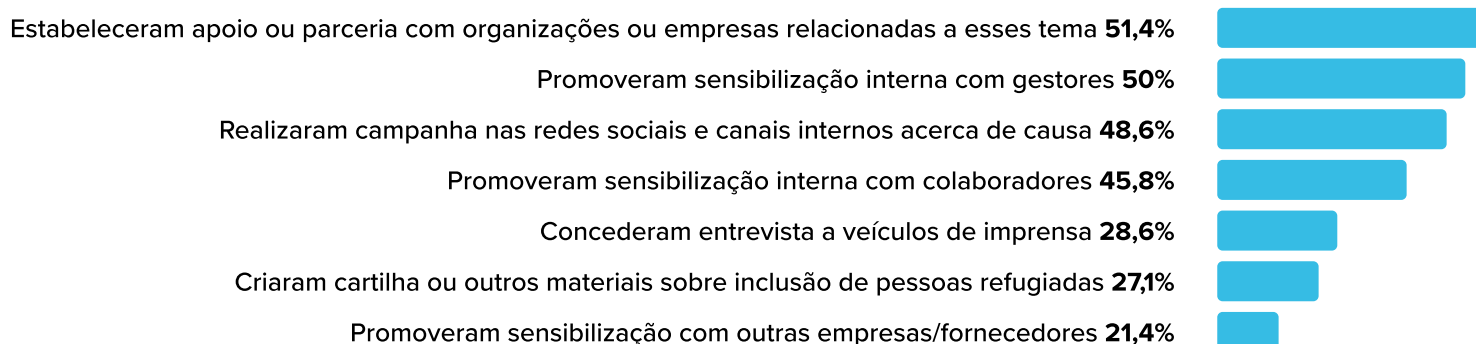
Integração



Capacitação



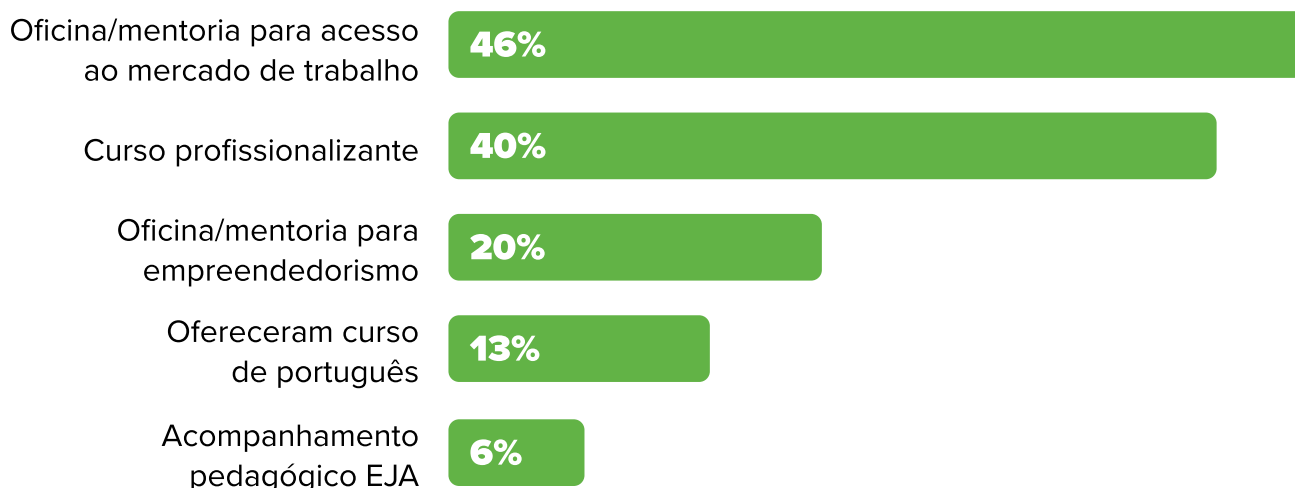
Outras ações



Capacitações

1.934 pessoas refugiadas capacitadas nos últimos 12 meses

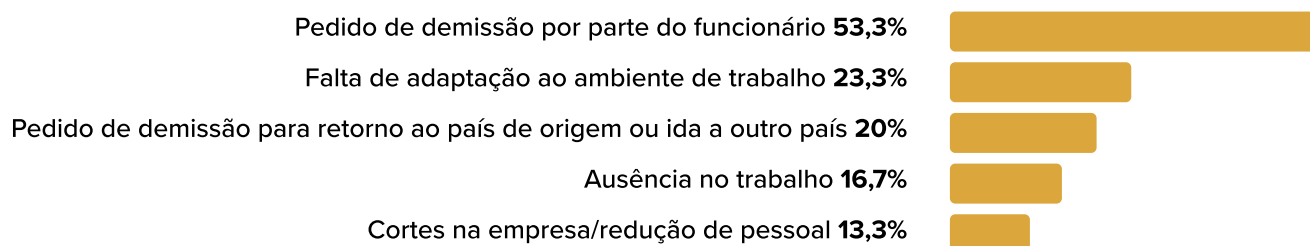
Em relação ao apoio a pessoas refugiadas que não são funcionárias, as principais ações realizadas foram:



Desafios na retenção

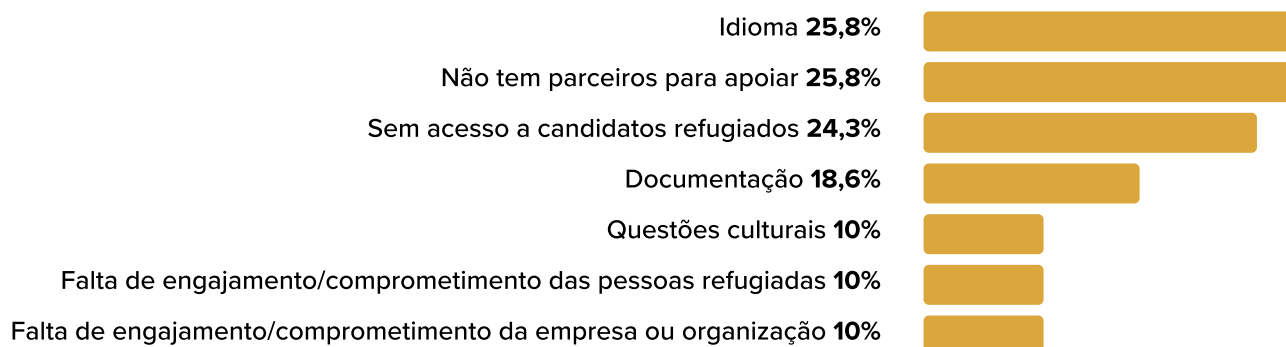
As empresas que contratam pessoas refugiadas também responderam sobre os desafios para contratação e retenção desses profissionais. Nesse âmbito, 21,6% das empresas que contratam responderam que não demitiram nenhuma pessoa refugiada nos últimos 12 meses e 41,6% informaram que houve até 10 rescisões.

Os principais motivos de demissões foram



Desafios na retenção

Principais desafios para contratação/capacitação de pessoas refugiadas:



Caminhos para avançar mais na inclusão

As companhias e organizações respondentes trouxeram sugestões para apoiar a causa e promover ainda mais a inserção das pessoas refugiadas no mercado de trabalho, como:

Ampliar a divulgação do Fórum direto para as empresas

Trazer mais boas práticas/cases de sucesso

Ampliar oferta de treinamentos, palestras e sensibilizações

Criar e disponibilizar materiais e roteiros para sensibilização de outras empresas

Ampliar participação do Fórum em eventos do terceiro setor

Fortalecer o canal de comunicação entre empresas e ONGs

Criar momentos para que as empresas possam conhecer o trabalho das ONGs que atuam no atendimento de refugiados e migrantes

Criação de Certificação de Empresas Inclusivas